CARREIRA E RECRUTAMENTO DOS POLÍTICOS JOVENS: UM ESTUDO DO PERFIL DOS VEREADORES ELEITOS NAS CAPITAIS BRASILEIRAS (2020)

Eduardo Boni Nanque[1]
Claudio Andre De Souza[2]

RESUMO

Esta pesquisa busca contribuir no levantamento de dados referentes ao perfil e a atuação de políticos jovens de até 39 anos de idade nas Câmaras de Vereadores das 26 capitais brasileiras.Vale ressaltar nas ultimas eleições tem sido notável o numero significativo da inserção e ascensão dos políticos jovens no cenario político brasileiro. Diante disso, buscamos através dessa pesquisa entender as rotinas de representação política estabelecidas no contato e relacionamento com os eleitores apoiadores de cada mandato. Além desse recorte analítico, um dos planos de trabalho vinculados à pesquisa, em especial, pretende investigar qual o nível de capital e trajetória familiar dos vereadores eleitos, ou seja, de que forma parentes e familiares foram diretamente responsáveis politicamente pela ascensão eleitoral de políticos jovens ao cargo inicial na carreira política, a de ocupar uma cadeira de vereador(a). Quanto ao procedimento metodologico de coleta de dados, adotamos tecnica de analise de dados, que nos possibilitou analisar os dados coletados no site do TSE (https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/2020). Elaboramos também as planilhas para melhor organizar os dados e gerar os graficos.

Palavras-chave: Vereadores; Representação; Democracia; Carreira política.

UNILAB, Campus dos Mâles, Discente, eduardo7@aluno.unilab.edu.br[1]
UNILAB, Campus dos Mâles, Docente, claudioandre@aluno.unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa cujo o titulo: "Carreira e recrutamento dos políticos jovens: um estudo do perfil dos vereadores eleitos nas capitais brasileiras (2020)", objetiva contribuir no levantamento de dados referentes ao perfil e a atuação de políticos jovens de até 39 anos de idade nas Câmaras de Vereadores das 26 capitais brasileiras. Vale ressaltar que nas últimas eleições tem sido notável o número significativo da inserção e ascensão dos políticos jovens no cenário político brasileiro. Posto isto, procuramos também através dessa pesquisa entender as rotinas de representação política estabelecidas no contato e relacionamento com os eleitores apoiadores de cada mandato.

A carreira política se refere ao tempo que uma pessoa possui na filiação partidária, assim como no exercício das suas atividades políticas. Isto é, os cargos políticos que essa pessoa ocupa ou vem ocupando, sem falar das experiências acomuladas. Diante dessa assertiva, percebe-se que o debate sobre carreira política é muito complexo, pois para mapear a carreira de um político é necessário levar em conta algumas categorias, questões como: família, trajetória, profissão, etc.), assim como um complexo social de um sistema democratico.

Neste trabalho foi possível também lançar a discussão sobre a representação política dentro de um sistema democratico, as duas categorias fundamentais e imprescindíveis neste debate.

No que concerne ao procedimento metodológico, far-se-á a técnica de análise de conteúdo que nos permitiu analisar os dados coletados do site do TSE (https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/2020).

METODOLOGIA

Nesta pesquisa adotamos como tecnica a analise de conteúdo que segundo Bardin apud Câmara (2013) é uma das tecnicas de tratamento de dados. Ainda fizemos a revisão bibliografica que de uma certa forma nos deu a possibilidade de compreeder a noção de Democracia, Representação, Eleições, Carreira política e vereadores.

Além disso, vale sublinhar também que identificamos e selecionamos os vereadores eleitos até os 39 anos de idade em todas as capitais brasileiras, eleitos de primeiro mandato em 2020. Efetuamos a partir do site do TSE (https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/2020) uma planilha foi construída com informações básicas destes. Nessa planilha, as informações foram divididas por região, capital, vereador, nome, partido, gênero, idade, cor/raça, estado civil e grau de instrução.

Considerando o recorte espacial da pesquisa, eu e a colega dividimos as partes. Posto isto, fiquei responsável por três regiões: Centro-Oeste com as seguintes capitais: Campo grande, Cuiabá, Goiânia e Palmas. Região Norte: Belém, Boa Vista, Macapá, Manaus, Porto Velho e Rio Branco. Sul: Curitiba, Florianopoles e Porto Alegre. Quanto ao Centro -Oeste, entrei em contato com alguns vereadores/as, mas sem sucesso. Através de um questionario elaborado junto com o meu coordenador, entrei em contatto com os vereadores e vereadoras das regiões acima referencidas, contudo, não houve tanto sucesso, ou seja, consegui apenas uma entrevista com a vereadora de Curitiba, Indiara Barbosa, onde conversamos por 15 minutos, neste encontro esteve eu, a colega e o meu orientador

Vale ressaltar também que um survey foi feito para ser aplicado com os vereadores e vereadoras. Solicitamos o agendamento por telefone e e- mail, e em seguida, enviamos um documento para os gabites dos vereadores que de uma certa se comprometeram conversar connosco. Em todos gabinetes que entrei em contato através das suas assesorias, infelizmente, como já havia destacado anteriormente, consegui apenas uma entrevista com a vereadora Indiara. O encontro aconteceu na modalidade online, através da plataforma meet e durou

ISSN: 2447-6161

uma média de 15 minutos.

De salientar, devido as eleições de 2022, algumas mudanças de cargos ocorreram entre os perfis dos vereadores que já haviamos selecionados . Sendo assim, elaboramos uma nova planilha para identificar os parlamentares que postularam e/ou que mudaram de cargo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para elaboração dessa pesquisa, torna-se inprensindivel a discussão de alguns conceitos como: Democracia, Representação política, Legislação, a carreira política.

Zeca (2018) sublinha que, conceituar a democracia não é uma tarefa fácil, visto que, se trata de um conceito que vem ganhando outros sentidos ao longo do tempo. Humberto Dantas (2021) sublinha que, a palavra democracia é da origem grega, o “demos significa povo" e o Kratein significa governar.

Diante disso, pode-se compreender que, a democracia é um conjunto de regras (primárias ou fundamentais) que estabelecem quem está autorizado a tomar decisões coletivas com quais procedimentos (Bobbio, 1986. s.p.). Na mesma linha de raciocínio, Cardoso aduz que, democracia está sempre associada ao problema do ordenamento da convivência de coletivos humanos.” (Cardoso, 2018, p. 49)

Vale frisar que, não obstante a democracia significar o governo do povo, na antiga Grécia, nem todo mundo participava nas tomadas de decisões. As mulheres e as outras categorias naquela sociedade eram excluídas (Zeca, 2018; Homeister, 2021). Contudo, Sá (2010) reconhece que, de maneira ampla, a democracia apresenta o mesmo significado na contemporaneidade, isto é, o envolvimento dos cidadãos nos assuntos de governação do País.

Todavia, é evidente nem toda população pode envolver/participar diretamente na gestão das coisas públicas, isso fez com que, predomina na contemporaneidade a “democracia representativa”, na qual, o povo escolhe um certo número de pessoas através de sufrágio para lhe constituir politicamente (Sá, 2010). Na mesma lógica, Dantas aduz que a “Democracia Representativa estaria associada à idéia de contratação por meio do voto de sujeitos que falam em nome de grupos, coletivos ou de toda uma sociedade.” (Dantas, 2020, p. 227).

Na concepção de Hannah Maruci Aflalo, representar significa tornar “presente aquilo que efetivamente não está” (Aflado, 2021). O autor ressalta ainda que, nos sistemas representativos, existe sempre uma ligação entre o povo e os seus representantes. A democracia representativa na perspectiva de Zeca (2018), é um processo pelo qual uma equipe de pessoas é escolhida através de sufrágio eleitoral para representar o povo. Moisés e Weffort (2020), enfatizam que a representação é uma das peças basilares do regime democrático.

Assim sendo, Santano (2010) e Hofmeister (2021), observam que, numa democracia representativa, o indivíduo sozinho não tem o poder de formar o parlamento e o governo. Para que isso seja feito, precisa se juntar às outras pessoas nas quais defendem o mesmo ponto de vista político para concorrer nas eleições.

Tendo feito este breve debate sobre democracia e representação política, importa ressaltar de uma forma sucinta a questão da carreira política. Um conceito muito fundamental nos estudos contemporâneos da democracia representativa. Mas antes, é importante frisar que a discussão sobre carreira política é muito complexa, pois existem diversas literaturas com visões distintas sobre isso.

A carreira política se refere ao tempo que uma pessoa possui na filiação partidária, assim como no exercício das suas atividades políticas. Isto é, os cargos políticos que essa pessoa ocupa ou vem ocupando, sem falar das experiências acomuladas. Falar de carreira política nos remete a questão do capital político de Bourdieu. Diante disso, vale frisar que, a inserção de qualquer pessoa na carreira política está “condicionado por dois fatores: a vontade de participar da política institucional e o acesso aos recursos necessários – tanto materiais quanto simbólicos – para que esta participação se efetive” (Miguel et al, 2015.p.721).

ISSN: 2447-6161

Diante dessa assertiva, vale ressaltar que, o debate sobre carreira político é muito complexo, diante disso, é necessario analisá-lo a partir de diversas perspectivas que possibilitem um olhar mais atento e cuidadoso. Alguns políticos conseguem ascender políticamente sem necessariamente ter uma longa andanças política partiaria. Miguel (2022) quando quando analisava a eleite das eleições de 2018, em dialogo com algumas literaturas, aponta que existem outros subsidios para carreira político no Brasil, nomeadamente: Igreja, sindicalismo assim como a visibilidade que a pessoa pode possuir nos meios de comunicação social por ser de uma familia de longo percurso político, ou se liderança política.

Tendo em vista este elemento, vale sublinhar que nesta pesquisa investigamos a carreira política dos vereadores jovens de até 39 eleitos em primeiro mandato em 2020, olhando para as suas trajetórias, o contexto famíliar e a profissão, etc.. Além dos debates teoricos através da revisão da bibliografia, sobre a noção da Democracia, representação, carreira política, que constitui o primeiro momento do nosso trabalho.

No segundo momento, coletamos os dados de Tribunal Superior Eleitoral (TSE), também através de sait divulgad TSE (https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/2020) de todos os vereadores nos capitais que conseguimos efetuar as pesquisas, nomeadamente: Curitiba, São Paulo, Salvador, Goiâna e Manaus.

De salientar que, a intenção era efetuar pesquisa em todas Câmaras do país. Mas, infelizmente, o cenario político das eleições de 2022 impossibilitou o contacto com alguns parlamentares devido as suas agendas política. Os dados que tivemos accesso através de TSE (sait divulgacand), nos possibilitou levar em conta também as seguintes categorias dos parlamentares: nome do vereador/a, partido, região, capital, gênero, idade, cor/raça, estado civil, experiencia, grau de instrução, etc.

Com os dados coletados e computados nas planilhas, elaboramos as tabelas e graficos que de uma certa forma potencializam a nossa pesquisa e nos ajudam compreender a trajetoria dos (as) vereadores/as, observação as categorias e variaveis anteriormente destacados.

CONCLUSÕES

Tendo em vista tudo que foi apresentado, percebe-se que através dos dados coletados nas capitais que conseguimos efetuar as pesquisa que, a pesar de o Brasil ser constituido por um numero majoritariamente de negros, os brancos possuem maior representação parlamentar nessa eleição. Quer isto dizer, nos vereadores/as de até 39 anos eleitos pela primeira vez em 2020, a maioria são branco. Vale enfatizar a relevância dessa pesquisa, pois apresenta dados inéditos que servirão como base as para a elaboração de outros projetos, tanto na UNILAB tanto em outras instituições do país.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada "Carreira e recrutamento dos políticos jovens: um estudo do perfil dos vereadores eleitos nas capitais brasileiras (2020), executada entre 01/10/2022 e 30/09/2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (pibic).

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. O futuro da Democracia: uma defesa das regras de jogo. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1986.

CARDOSO, V. A. A invenção e as reinvenções da democracia. In: MENDONÇA, R. F.; CUNHA, E. S. M. Introdução à teoria democrática: conceitos, histórias, instituições e questões transversais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

ISSN: 2447-6161

DANTAS, Humberto. Democracia. In: Dicionário das eleições. D546 [et al.] – Curitiba: Juruá, 2020..

HOFMEISTER, Wilhelm. Os Partidos Políticos e a Democracia: seu papel, desempenho e a organização em uma perspectiva global. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2021.

MIGUEL, Luis Felipe, et al. Capital Familiar e Carreira Política no Brasil: Gênero, Partido e Região nas Trajetórias para a Câmara dos Deputados. 2015.

SÁ, Mariana Mutiz de. Os partidos políticos como forma de participação política no Estado de direito democrático. 2010

ISSN: 2447-6161